

Discurso Proferido pelo Primeiro-Ministro Shinzo Abe
Na cerimônia de encerramento dos 120 anos das relações diplomáticas entre o
Japão e a Argentina

Excelentíssimo Senhor Presidente Macri,
Prezados amigos argentinos que trabalham dia a dia em prol de nossa relação bilateral,
Prezados representantes da comunidade nipo-argentina,
Demais senhoras e senhores presentes hoje,

Estou muito feliz em poder participar da cerimônia de encerramento e celebrar junto os cento e vinte anos de nossas relações diplomáticas. Sinceramente, expresso minha congratulação e meu respeito ao Senhor Presidente Macri, que mostrou sua eminente liderança na Cúpula do G20.

A Argentina é um parceiro com quem trabalhamos juntos para construir um sistema econômico internacional livre e aberto. Nesse sentido, o Japão apoia fortemente os empenhos do Presidente Macri nas reformas econômicas e o início dos processos de análise para a Argentina aderir à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Testemunhas de nossa amizade histórica estão presentes hoje. Este é o neto do Senhor Yoshio Shinya, um dos primeiros imigrantes a embarcar no navio Sarmiento, que atracou em Yokohama há cento e vinte anos, apenas um ano depois que foi fechado nosso Tratado de Amizade, Comércio e Navegação. Os presidentes de diversas organizações também estão presentes, além da Professora Maria Kodama da Fundação Internacional Jorge Luis Borges e a Deputada Alicia Terada.

Durante a longa história de nossa imigração, a comunidade nipo-argentina tem superado muitas dificuldades, guardando em si o orgulho de ser japonês. Hoje em dia, muitas entidades atuam em várias áreas da sociedade, ganhando o respeito da comunidade argentina. Expresso meu profundo respeito a todos os integrantes da comunidade nipo-argentina que atuam em diversas áreas como “ponte” entre os dois países, manifesto sincero agradecimento à comunidade argentina por ter convivido harmoniosamente com, aproximadamente, sessenta e cinco mil descendentes de japoneses.

Neste ano, em que se completam cento e vinte anos das relações diplomáticas entre o Japão e a Argentina, foram realizados mais de trezentos eventos comemorativos em ambos os países. Estou muito contente que tenham avançado bastante os intercâmbios entre os povos dos dois países nas áreas da comunidade nipo-argentina, cultura, esportes e outros.

Nos últimos três anos, o número das empresas japonesas na Argentina dobrou, o que é uma prova da esperança das empresas japonesas no Governo do Presidente Macri. Avançaram processos de vários programas de investimento, e o Banco Japonês de Cooperação Internacional (JBIC) e a Agência Japonesa de Seguros de Exportação e Investimento (NEXI) fecharam contrato com o Banco da Nação Argentina para estabelecer linhas de crédito. Dessa forma, vamos contribuir para o desenvolvimento da infraestrutura argentina com a tecnologia japonesa.

O fechamento do tratado de investimento, o acordo substancial sobre o tratado tributário e a anulação mútua das restrições na importação e exportação de carne bovina são resultados importantes deste ano. Logo após essa anulação, provei a deliciosa carne da Patagônia durante almoço na minha residência oficial. Também, foram realizados eventos de promoção de carne japonesa aqui em Buenos Aires em julho e da carne da Patagônia em três grandes cidades japonesas, incluindo Osaka, em novembro, e foram divulgados pela mídia dos dois países.

Propus, há quatro anos, como a orientação ideológica “três JUNTOS: progredir juntos, liderar juntos e inspirar juntos”, para o Japão colaborar com a América Latina, e, sob essa ideologia, temos construído nossa relação enriquecedora. Como próximo passo, proponho uma iniciativa mais ambiciosa, chamada “a Iniciativa para aumentar a conectividade entre o Japão e a América Latina”.

O primeiro pilar é “o fortalecimento da conectividade econômica”. Vamos juntos avançar para manter e promover o sistema econômico livre e aberto que tem beneficiado tanto a América Latina como o Japão. Vamos impulsionar medidas, tais como tratados de investimento para que empresas japonesas possam contribuir para o estabelecimento da cadeia global de valor. Nesse sentido, a infraestrutura de qualidade se tornará a base para o desenvolvimento sustentável.

O segundo pilar é “o fortalecimento da conectividade de valores”. O Japão e a América Latina são beneficiários da ordem internacional baseada em princípios

fundamentais como liberdade, democracia e estado de direito. A ordem marítima livre e aberta também é um elemento importante. Com o maior intercâmbio de alto nível, vamos juntos liderar os esforços para preservar a ordem internacional que enfrenta os vários desafios hoje em dia.

O último é “o fortalecimento da conectividade de sabedoria”. É indispensável o compartilhamento dos conhecimentos sem fronteira entre regiões para resolver os principais temas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), como meio-ambiente, pobreza, segurança, higiene pública, envelhecimento social. O Japão, de sua parte, possui vasta experiência e conhecimento para enfrentar os temas, como tecnologia informática e de comunicação (ICT) e prevenção de desastres. Além disso, será ótimo se nós, o Japão e os países da América Latina, pudermos trabalhar juntos para compartilhar o conhecimento com outros países que precisam de apoio.

Como parceiros estratégicos que compartilham uma história de amizade e de cooperação por cento e vinte anos, o Japão e a Argentina são capazes de colaborarem em diversos aspectos. Encerro minhas palavras desejando que nosso laço de amizade fique mais firme nos próximos cento e vinte anos.